



Carta Trimestral

2º Trimestre de 2026

1.

Carta da Gestão

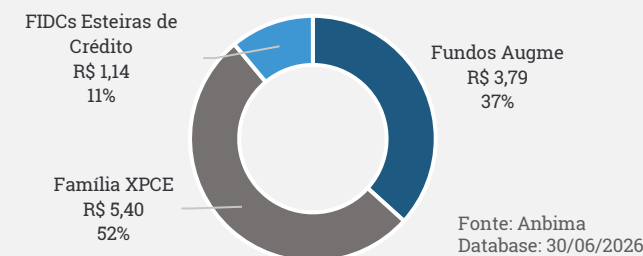


Mensagem da Gestão

A criação da mesa de **Crédito Privado Multiestratégia com R\$ 10,3 bilhões de AuM** no segundo tri de 2026 é um marco importante para os fundos Augme, família XPCE e os FIDCs de esteira de crédito: de um lado, uma série de oportunidades e sinergias a serem exploradas a partir do M&A, do outro, o complexo cenário a frente, com a indústria de crédito (ainda) no início, em franca expansão e cada vez mais competitiva, exigindo cada vez mais dos alocadores.

Neste contexto, o segundo tri de 2026 foi um período dedicado a implementar uma **governança de alocação** que conta com a participação efetiva das quatro mesas originadoras de ativos: Augme, Infraestrutura, Imob & Agro e Special Sits, cada uma com sua expertise, o que enriquece a qualidade da discussão sobre os ativos investidos.

AuM Consolidado - R\$ bilhões



Em seguida, com o objetivo de mantermos a filosofia de alocação de **portfólio único**, implementamos uma régua padronizada de alocação conjunta, com portfólio alvo para cada estratégia. Com isso, esperamos manter um padrão de alocação que alinhe **risco**, **retorno** esperado e **liquidez** de cada mandato.

Iniciamos também um fundo master exclusivo junto a mesa de Renda Fixa, cujo mandato será alocar em debêntures de empresas de **capital aberto e bancários**. Com isso, além de agregarmos foco e ganho de escala nesta parte do Book de Trading, nossa expectativa é aproveitar momentos de stress no técnico de mercado para alocar ("spreads abertos"), realizando o ganho por fechamento de spread em momentos que o mercado de ativos líquidos esteja mais barato. Foram algumas as oportunidades neste sentido nos últimos anos.

Mercado de Crédito

Depois de um início de ano marcado por spreads comprimidos, os investidores acompanharam de perto um importante movimento de **reprecificação nos prêmios de crédito** ao longo do semestre. Este movimento, ainda que desconfortável enquanto acontecia, ofereceu **boas oportunidades de alocação**, tanto em ativos em CDI+ quanto em incentivados.

Nossa leitura atribui esta reprecificação a alguns vetores principais:

- i. Piora nos **fundamentos agregados** do mercado de crédito, com aumento da inadimplência nos indicadores do BC, eventos de rebaixamento de rating mais frequentes, ritmo elevado de pedidos RE e RJ e stress recente no mercado de capitais ainda na memória dos investidores, despertando a sensação de “qual será o próximo evento?”;
- ii. Apesar de no campo **macro** o Copom ter iniciado o ciclo de corte de juros (2 cortes de 0,25%, para 14,25% ao ano), o comunicado foi cauteloso, com aumento de projeção de inflação, mercado de trabalho ainda aquecido, atividade resiliente, dando indícios que o juro permanecerá alto por mais tempo. Assim, o carregio nominal segue atrativo, mas também mantém pressão sobre a capacidade de pagamento dos emissores;
- iii. Com este quadro de aumento na percepção de risco pelos investidores, observamos o aumento no fluxo de resgates na indústria de fundos de crédito, acumulando pouco mais de R\$ 21 bilhões de NNM negativo no semestre em nossa amostra. Vide Tabela 1. abaixo.

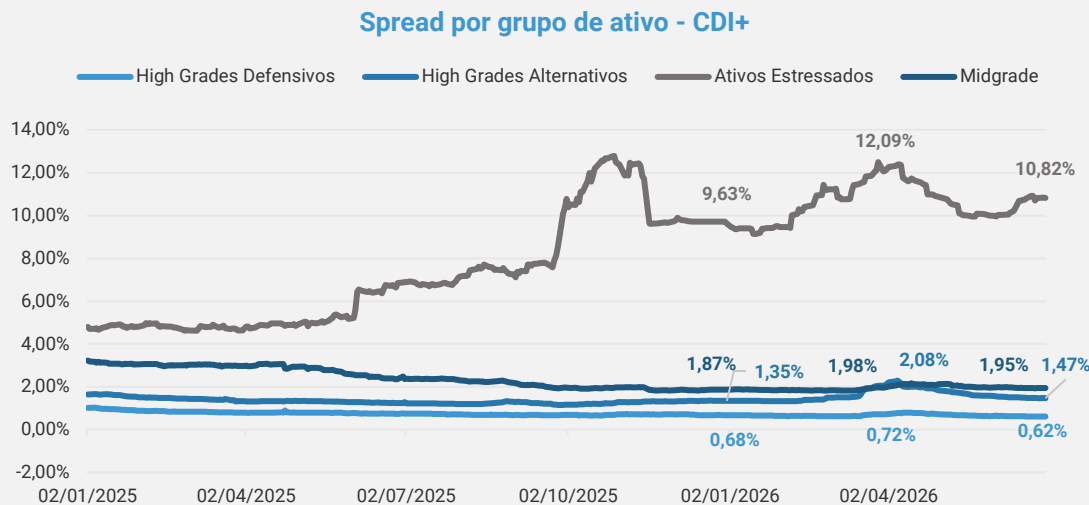
Captação Líquida Fundos CDI+ (em R\$ bilhões)

Perfis de Asset	Jan/26	Fev/26	Mar/26	1T26	Abr/2026	Mai/2026	Jun/2026	2T26
Asset Independente	3,20	1,12	0,39	4,71	-8,01	-4,41	8,77	-3,65
Asset ligada a Banco	1,46	-5,90	-3,43	-7,87	-7,27	-8,61	1,48	-14,40
Total	4,66	-4,78	-3,04	-3,16	-15,29	-13,02	10,26	-18,05

Tabela 1. Aplicações versus resgates da amostra Augme de fundos de crédito privado líquidos.
Fonte: Quantum.

Mercado de Crédito

O impacto nos spreads de crédito podem ser observados no Gráfico 2. e na Tabela 2. abaixo:



Spreads por subgrupo CDI+	31/dez/25	31/mar/26	30/jun/26	Delta 2T26
High Grades Defensivos	0,68%	0,72%	0,62%	-0,10%
High Grades Alternativos	1,35%	2,08%	1,47%	-0,61%
Ativos Estressados	9,63%	12,09%	10,82%	-1,28%
Midgrade	1,87%	1,98%	1,95%	-0,03%
Geral	2,66%	3,13%	2,88%	-0,25%
Geral (Ex Ativos Estressados)	1,83%	2,12%	1,82%	-0,30%

Observações importantes sobre os números acima: **i)** grupo de HG de setores defensivos com menor volatilidade, indicando predileção dos alocadores por tais ativos; **ii)** HG alternativos com movimentos mais agudos de abertura e fechamento de spread; **iii)** Midgrades com baixa oscilação; **iv)** Ativos Estressados desfuncionais; e **v)** Índice Geral (Ex Ativos Estressados) abriu 30bps no 1T26, fechando os mesmos 30bps no 2T26.

Interessante observar também que a **dispersão** entre bons e maus créditos aumentou neste percurso. Em momentos de otimismo em excesso do mercado, esta dispersão tende a reduzir consideravelmente à medida que os HG Defensivos atingem patamares proibitivos de fechamento adicional e HG alternativos e Midgrades seguem fechando spread.

Por fim, este ambiente acabou se refletindo também no **primário**, que recebeu baixa demanda dos agentes do mercado de capitais.

Mercado de Crédito

Considerando agora os ativos incentivados em **infraestrutura**, observamos movimento parecido de abertura de spread, mas três aspectos importantes potencializam os impactos nas carteiras: **i)** indústria de fundos de infra majoritariamente hedgeada para CDI, sendo que atualmente no Brasil praticamente não existe hedge para spread de crédito; **ii)** ativos de infraestrutura com duration consideravelmente longa; e **iii)** gestores não podem carregar caixa como “seguro” das alocações.

Dito isso, para um mesmo fluxo de resgate nesta indústria quando comparado ao mercado de não incentivado, o fato dos fundos precisarem estar alocados em ao menos 85%, sem poder aumentar o caixa como defesa, pressiona a venda de ativo, gerando abertura de spread (aqui, lembrando, sem hedge), que tem seu impacto potencializado pela duration longa do ativo. Por conta disso foi possível observar diversos fundos de infra hedgeados para CDI entregando retornos baixos ou mesmo negativos no período.

A **boa notícia** é que, em nossa visão, isso também se configurou como uma boa **oportunidade de alocação** (inclusive montamos posição em ativos isentos nos nossos fundos tributados), pois o stress observado foi técnico, não de fundamento.

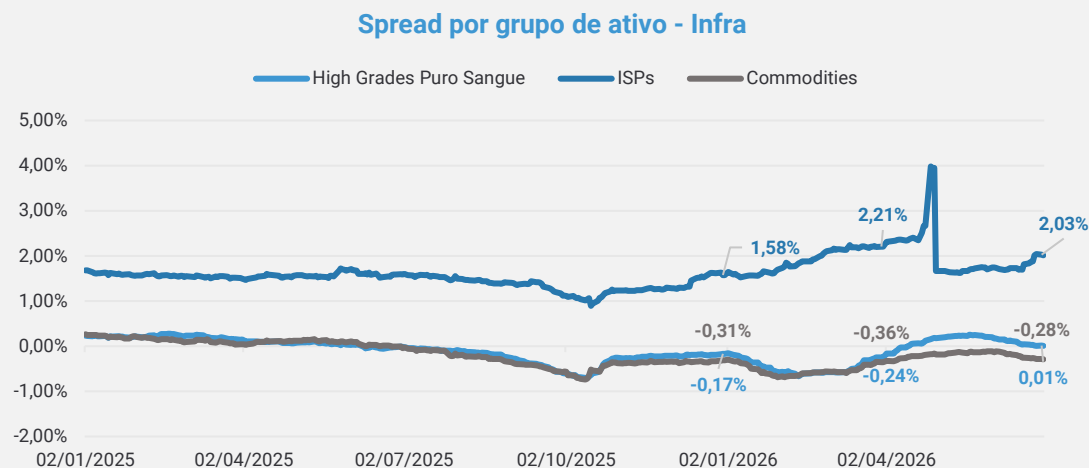


Gráfico 3. Spreads de Crédito por grupo de classificação Augme.

Spreads por subgrupo Infra	31/dez/25	31/mar/26	30/jun/26	Delta 2T26
High Grades Puro Sangue	-0,17%	-0,25%	0,01%	0,26%
ISPs	1,58%	2,21%	2,02%	-0,19%
Commodities	-0,31%	-0,35%	-0,29%	0,06%
Geral	0,05%	0,07%	0,40%	0,33%

Tabela 3. Spreads de Crédito por grupo de classificação Augme.

Mercado de Crédito

Encerramos o trimestre com uma leitura construtiva, pois já em junho o fluxo de resgates se inverteu **(+R\$ 10 bi de NNM)**, movimento este que aparentemente continua em julho, e os spreads voltaram a fechar, sinalizando que o pior do movimento técnico talvez tenha ficado para trás.

Como recado final, temos dedicado bastante tempo no aprimoramento dos nossos controles e construção de teses específicas no segmento de crédito estruturado, sendo que este não dá sinais de arrefecimento. Os **FIDCs** despontam como principal instrumento utilizado para a desintermediação bancária, atraindo R\$ 30,6 bilhões no primeiro semestre de 2026, atingindo **R\$ 770 bilhões de PL** no fechamento de junho, a partir de R\$ 587 bilhões no fechamento de Dezembro de 2024 (Fonte: Anbima).



2. Fundos XPCE

Comentários da Gestão

O segundo trimestre de 2026 foi de **ajustes importantes** no portfólio da família de fundos do XPCE, pois em 30 de junho sugerimos ao administrador do fundo a remarcação de 4 ativos no portfólio. Esta remarcação gerou perdas de 20 a 30bps no XPCE 15 e no XPCE Seg Prev e de 1,9% a 2,1% no XPCE 120, XPCE 360 FIDC e XPCE HY Seg Prev. Os ativos marcados foram conforme abaixo:

- **Oxe** é uma empresa que opera 4 térmicas a biomassa em Roraima com PPAs de longo prazo no ambiente regulado. Dificuldades operacionais elevaram custos e indisponibilidade, gerando penalidades no PPA. A disponibilidade já se estabilizou, mas os impactos acumulados aumentaram muito o endividamento, que precisa ser reestruturado para se adequar à geração de caixa das usinas. A remarcação reflete a projeção do ativo reestruturado a um carregio que achamos ajustado ao risco.
- **Coremas Holdings** detêm 5 projetos solares operacionais na Paraíba. Em 2025 ocorreu vencimento antecipado das debêntures, tendo início a execução das garantias, incluindo AF das ações da cia. Após decisão judicial, o fundo assumiu a gestão e encontrou elevado stress financeiro decorrente da rescisão do PPA, curtailment do ONS e outros passivos operacionais. Com a deterioração dos fluxos de caixa, a recuperabilidade do crédito foi reduzida para 40% do valor de face.
- **Prime Agro** produz nutrientes animais e vegetais para produtores rurais e revendas. O ciclo de crescimento acelerado até 2024 deteriorou a carteira de recebíveis, elevando a inadimplência, que somada aos juros altos levou ao pedido de RJ em jun/26. A operação conta com garantias e entendemos que o valor justo é aproximadamente 50% do valor de face.
- **Festival** trata do financiamento a promotor de shows que não conseguiu performar conforme o esperado. Assumimos a gestão da cia que promoverá novos shows que devem gerar caixa para pagar a dívida em linha com a marcação realizada (20% do valor de face).

Impacto Consolidado

XPCE 15	XPCE 120	XPCE 360 FIDC	XPCE Seg Prev	XPCE HY Seg Prev
-0,32%	-1,90%	-2,08%	-0,21%	-2,09%

Tabela 4. Impacto das remarcações por fundo da família do XPCE.

Comentários da Gestão

Ajustes como este são necessários, pois fundo aberto conta com aplicação e resgate diariamente e o valor a mercado dos ativos em portfólio **evitam transferência de riqueza entre os cotistas**. Além disso, igualmente importante é o cotista estar atualizado acerca dos investimentos dos fundos que investem.

Em contrapartida à marcação acima, temos trabalhado no **aumento de carregos** dos fundos da família XPCE e os cotistas perceberão este aumento já nas próximas Cartas. Por fim, o **pipeline do Book HTM** segue bastante atrativo, com bons carregos e estas novas operações entrarão na carteira substituindo ativos que vencem regularmente, além do esforço da gestão ativa empenhada em acelerar este processo.

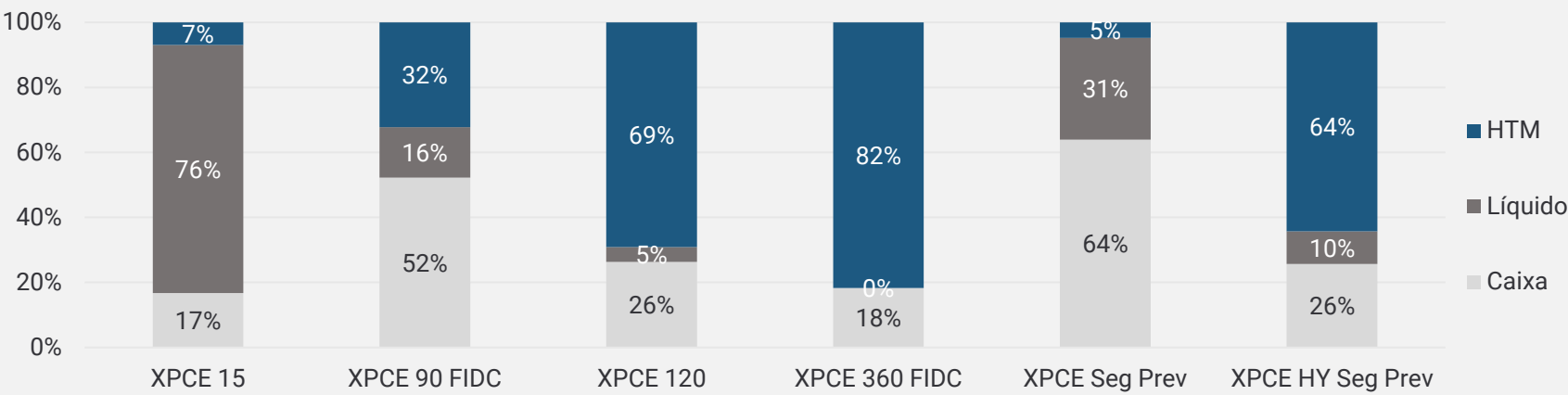
Visão Geral

Família XPCE

Fundos XPCE
Fechamento de 30/06/2026

	PL (R\$ mm)	Carrego Bruto (CDI+)	Número de Emissores	% Maior Emissor
XPCE 15	R\$ 357,09	1,03%	85	6,76%
XPCE 90 FIDC	R\$ 109,82	1,76%	27	8,29%
XPCE 120	R\$ 1.749,99	2,42%	120	8,76%
XPCE 360 FIDC	R\$ 601,29	1,92%	70	8,18%
XPCE Seg Prev	R\$ 811,11	0,52%	82	2,76%
XPCE HY Seg Prev	R\$ 1.716,82	2,57%	99	7,41%

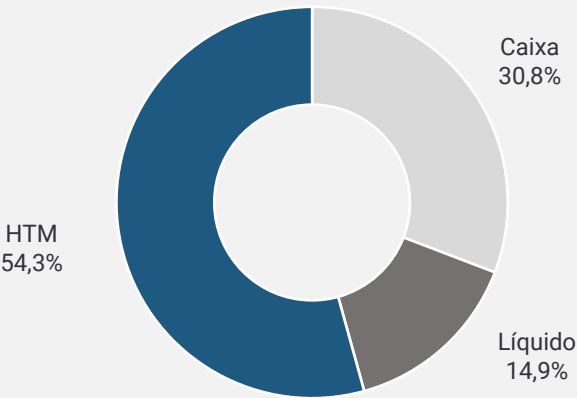
Quadro Resumo



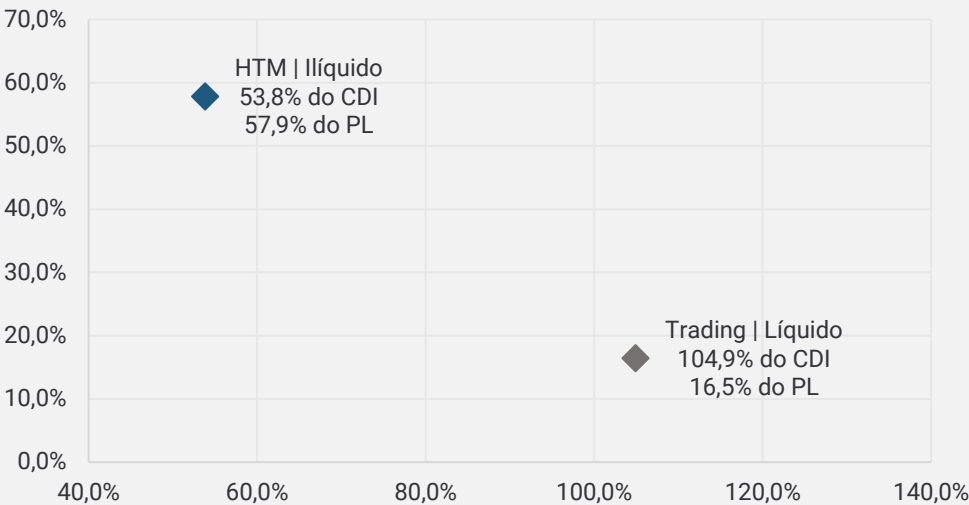
Performance Família XPCE

Fundos XPCE
Fechamento de 30/06/2026

Exposição por Liquidez



Performance Consolidada - Fundos XPCE



2T26	Retorno Nominal	Retorno %CDI	Retorno CDI+ a.a.	Book HTM		Book Trading		Caixa
				Aloc. Méd.	% CDI	Aloc. Méd.	% CDI	Aloc. Méd.
XPCE 15	3,08%	92,9%	-0,91%	10,5%	27,6%	62,4%	104%	26,8%
XPCE 90 FIDC	3,55%	106,9%	0,89%	49,2%	150,8%	0,0%	0%	48,5%
XPCE 120	1,29%	38,8%	-7,64%	72,9%	57,1%	9,1%	106%	16,1%
XPCE 360 FIDC	1,20%	36,1%	-7,97%	77,5%	67,1%	1,6%	84%	20,5%
XPCE Seg Prev	3,11%	93,6%	-0,82%	7,6%	28,3%	38,9%	104%	53,1%
XPCE HY Seg Prev	1,37%	41,3%	-7,33%	69,8%	57,2%	10,0%	118%	19,1%



3. **Fundos Augme**

Comentários da Gestão

O segundo tri de 2026 foi de **bons retornos**, com todos os fundos da **Família Augme** performando dentro do target esperado. Os fundos Augme 30 entregaram entre 107 e 111% CDI, Augme 90 e 180 entre 115 e 118% CDI, fundos de previdência 117 a 122% CDI e o Augme Pro em 122% CDI.

Em nosso **Book HTM**, o retorno de 132% CDI foi composto majoritariamente pelo carregamento das posições alocadas, com destaque para as alocações em Hidro Forte (287% CDI), FIDC Juvo (169% CDI), NC Britech (179% CDI), CRI GS Souto (169% CDI) e FIDC Strategi (313% CDI). O destaque negativo ficou por conta da marcação adicional em Provi, mas dada a diversificação dos mandatos este impacto não foi suficiente para apagar o bom retorno do Book.

O **Book de Trading** também teve boa performance, entregando em média 139% CDI para nossos mandatos. Foram alguns os destaques observados neste livro: **i)** alocação em debêntures incentivadas entregou 364% CDI; **ii)** book de bonds entregou 197% CDI, com destaque para as emissores do grupo Simpar (Movida e Vamos), 3R e Sammarco; e **iii)** fechamento importante observado em Ligga Telecom (considerado no resultado de infra do subitem i), Hapvida, Cosan e Kora Saúde. Como destaque negativo do período, a alocação em Aliança Saúde custou R\$ 1,34 milhões de PnL, mas também não impactou de forma relevante o retorno da estratégia.

A boa performance da nossa alocação em debênture incentivada e bond evidencia a importância de fundos de **alocação livre com mandatos discricionários**. Como exemplo de geração de valor, observamos no 2T26 abertura de 33bps na média dos ativos de infra (Tabela 3. da introdução), o que seria suficiente para trazer importantes prejuízos aos cotistas, mas gerir mandatos livres de forma discricionária nos permitiu abrir (ou aumentar) posição em momento de ótima relação risco versus retorno. Ao final de junho, já tínhamos desmontado boa parte desta posição.

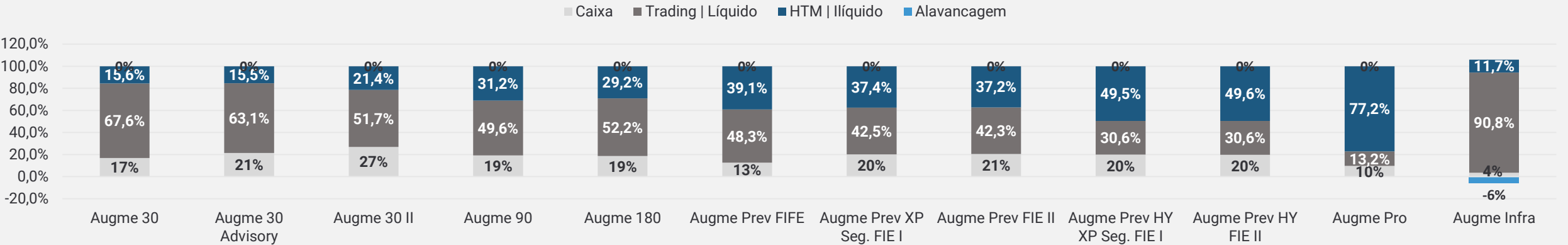
Visão Geral Família Augme

Fundos Augme
Fechamento de 30/06/2026

	PL (R\$ mm)	Carrego Bruto (CDI+)	Duration (anos)	Número de Emissores	% Maior Emissor
Augme 30	R\$ 107,62	1,52%	1,77	91	4,74%
Augme 30 Advisory	R\$ 182,26	1,49%	1,70	91	4,74%
Augme 30 II	R\$ 257,35	1,84%	1,60	89	6,87%
Augme 90	R\$ 264,08	2,64%	1,66	145	3,20%
Augme 180	R\$ 225,64	2,49%	1,67	145	3,09%
Augme Prev FIFE	R\$ 230,44	2,94%	1,97	148	5,09%
Augme Prev XP Seg FIE I	R\$ 375,36	2,89%	1,78	147	4,32%
Augme Prev FIE II (Multi)	R\$ 44,76	2,87%	1,77	147	4,30%
Augme Prev HY XP Seg FIE I	R\$ 33,62	3,46%	1,66	137	3,76%
Augme Prev HY FIE II (Multi)	R\$ 35,70	3,46%	1,67	137	3,77%
Augme Pro	R\$ 21,80	5,10%	1,65	101	5,72%
Augme Infra (B de referência +)	R\$ 84,58	1,12%	5,29	105	4,68%

Quadro Resumo

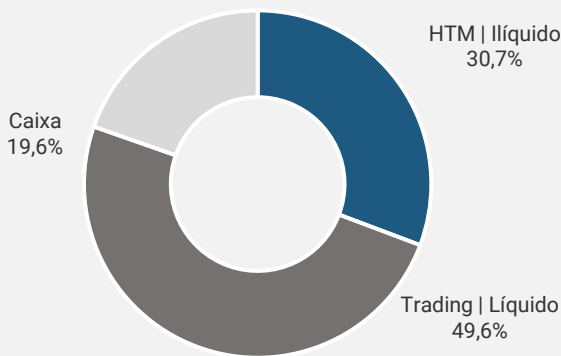
Alocação por Book



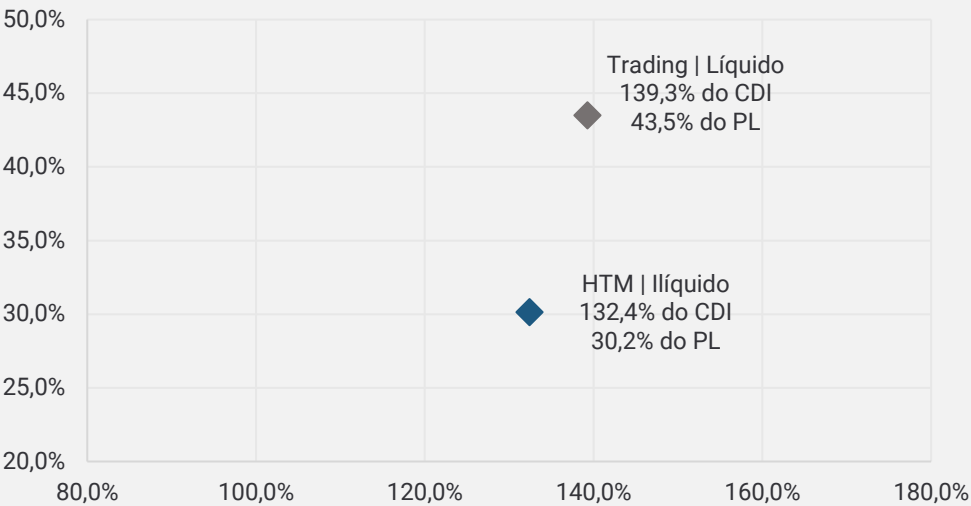
Performance Família Augme

Fundos Augme
Fechamento de 30/06/2026

Alocação Consolidada - Fundos Augme



Performance Consolidada - Fundos Augme



1T26	Retorno Nominal	Retorno %CDI	Retorno CDI+ a.a.	Book HTM		Book Trading		Caixa
				Aloc. Méd.	% CDI	Aloc. Méd.	% CDI	Aloc. Méd.
Augme 30	3,56%	107,2%	0,96%	17,9%	123%	46,8%	130%	35,3%
Augme 30 Advisory	3,65%	109,8%	1,30%	17,9%	124%	48,1%	129%	34,0%
Augme 30 II	3,70%	111,5%	1,54%	18,9%	129%	45,8%	128%	35,3%
Augme 90	3,94%	118,5%	2,49%	34,8%	132%	43,0%	140%	22,3%
Augme 180	3,84%	115,6%	2,09%	32,0%	129%	45,0%	139%	23,0%
Augme Prev FIFE	4,02%	121,1%	2,83%	35,4%	138%	46,3%	135%	18,3%
Augme Prev XP Seg FIE I	4,05%	122,0%	2,95%	35,2%	139%	42,3%	141%	22,4%
Augme Prev FIE II (Multi)	4,07%	122,4%	3,01%	34,8%	139%	41,8%	141%	23,4%
Augme Prev HY XP Seg FIE I	3,88%	116,9%	2,27%	40,4%	139%	22,9%	170%	36,7%
Augme Prev HY FIE II (Multi)	3,98%	119,9%	2,67%	41,0%	139%	23,2%	170%	35,8%
Augme Pro	4,06%	122,1%	2,97%	65,6%	123%	12,1%	326%	22,4%
Augme Infra (Dif. IMAB-5)	0,90%		-6,38%	10,7%	1,37%	79,6%	-1,33%	9,7%



4. Características dos Fundos

Portfólio

Características

Fundo	Público-Alvo	Aplicação Mínima (R\$)	Resgate (cotização)	Retorno YTD	Retorno 12M	Retorno 24M	Retorno 36M
XPCE 15	Investidor Geral	R\$ 10.000,00	DC+15	6,57%	15,35%	29,28%	43,78%
XPCE 90 FIDC	Investidor Qualificado	R\$ 500,00	DC+90	7,81%	n/a	n/a	n/a
XPCE 120	Investidor Qualificado	R\$ 10.000,00	DC+120	4,80%	13,42%	29,03%	48,54%
XPCE 360 FIDC	Investidor Qualificado	R\$ 10.000,00	DC+360	4,43%	12,70%	28,20%	45,73%
XPCE Seg Prev	Proponente não Qualificado	R\$ 10.000,00	DU+7	6,60%	15,62%	29,69%	44,03%
XPCE HY Seg Prev	Proponente Qualificado	R\$ 500,00	DU+90	5,00%	13,44%	27,44%	42,46%
Augme 30	Investidor Geral	R\$ 500,00	DC+30	6,39%	14,96%	29,11%	47,81%
Augme 30 Advisory	Investidor Geral	R\$ 500,00	DC+30	6,45%	15,03%	29,31%	48,17%
Augme 30 II	Investidor Geral	R\$ 500,00	DC+30	6,55%	15,11%	29,89%	n/a
Augme 90	Investidor Qualificado	R\$ 5.000,00	DC+90	7,17%	15,45%	31,59%	48,83%
Augme 180	Investidor Qualificado	R\$ 5.000,00	DC+90	7,20%	15,48%	31,64%	48,83%
Augme Prev Icatu	Proponente Qualificado	R\$ 5.000,00	DU+29	7,21%	16,05%	32,35%	49,96%
Augme Prev XP Seg FIE I	Proponente Qualificado	R\$ 500,00	DU+29	7,21%	15,41%	30,79%	n/a
Augme Prev FIE II (Multi)	Proponente Qualificado	R\$ 500,00	DU+29	7,27%	15,62%	31,15%	48,07%
Augme Prev HY XP Seg FIE I	Proponente Qualificado	R\$ 500,00	DU+130	7,10%	n/a	n/a	n/a
Augme Prev HY FIE II (Multi)	Proponente Qualificado	R\$ 500,00	DU+130	7,30%	15,88%	n/a	n/a
Augme Pro	Investidor Profissional	R\$ 100.000,00	DC+180	6,94%	14,44%	30,93%	45,81%
Augme Infra (em IPCA)	Investidor Geral	R\$ 500,00	DC+30	3,43%	10,51%	20,70%	34,62%
CDI	n/a	n/a	n/a	6,85%	14,78%	28,70%	43,75%



5. Relação com Investidores

Canal RI

ri@xpasset.com.br

Live Mensal

Inscreva-se: bit.ly/LiveXPAsset



Acesse e confira todas as informações e demonstrações de resultados dos nossos fundos.



Confira nosso portfólio completo de estratégias e produtos.



Siga a página da XP Asset no LinkedIn para acompanhar todas principais atualizações.



Se inscreva no canal da XP Asset e não perca as Lives Mensais e apresentações de resultado dos fundos.



Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.



Signatory of:

